



**XXXII CONGRESSO BRASILEIRO**  
DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS  
RIO VERDE - GOIÁS  
25 A 28 DE JULHO DE 2022

**PLANTAS DANINHAS E SUAS INTERAÇÕES  
NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**25 a 28 de julho de 2022**

Centro de Convenções da  
Universidade de Rio Verde

# ANAIS

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

## ANAIS DO XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS

Centro de Convenções da Universidade de Rio Verde - Rio Verde (GO) | 25 a 28 de julho de 2022

### Edição Técnica

Guilherme Braga Pereira Braz & Naiara Guerra

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

### Copyright © 2022 – Todos os direitos reservados – SBCPD

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita do presidente em exercício da Sociedade Brasileira de Ciência das Ciências das Plantas Daninhas.



# APRESENTAÇÃO

Promovido desde 1956 pela Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD), o Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas (CBCPD) na sua 32ª edição foi realizado na cidade de Rio Verde (GO) entre os dias 25 a 28 de julho de 2022. Organizado conjuntamente pela Universidade de Rio Verde, Universidade Estadual de Maringá e EMBRAPA, o evento reuniu o que há mais de atual nas discussões da área no Brasil e no mundo.

O Congresso aconteceu no Centro de Convenções da Universidade de Rio Verde, em Rio Verde (GO) e permitiu a interação da classe produtora com as diferentes Instituições de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para auxiliar os produtores a terem maior êxito no manejo de plantas daninhas em suas lavouras.

Empresas do setor produtivo, estudantes, empresários, engenheiros agrônomos, instituições de ensino e pesquisa, consultores, entre outros grupos, tiveram como objetivo discutir o tema “Plantas Daninhas e suas interações nos sistemas de produção”.

O Congresso teve espaço para apresentações de sessões orais e pôsteres dos principais trabalhos de pesquisas desenvolvidas na área da Ciência das Plantas Daninhas. Como eventos sociais, teremos o Coquetel de Abertura, Corrida dos Ipês e o Jantar Oficial da SBCPD.

Agradecemos parte da história do Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas. Inscreva-se no evento!

**Guilherme Braga Pereira Braz (UniRV)**  
Coordenador geral do CBCPD 2022

## CONTROLE DE ALGODOEIRO CV. FM 985 GLTP ORIUNDO DE SEMENTES DESLINTADAS E COM LÍNTER COM HERBICIDAS REGISTRADOS PARA A CULTURA DA SOJA EM PRÉ-EMERGÊNCIA

Eduarda Ferraz Marcon<sup>1</sup>; Sidnei Douglas Cavalieri<sup>2</sup>; Fernanda Satie Ikeda<sup>3</sup>; Ana Claudia Oliveira Canezin<sup>1</sup>; Thiago Deomar Ludwig<sup>1</sup>; Helen Maila Gabe Woaind<sup>1</sup>; Rafael Prado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Mato Grosso. [duda.f.m@hotmail.com](mailto:duda.f.m@hotmail.com); <sup>2</sup>Embrapa Algodão; <sup>3</sup>Embrapa Agrossilvipastoril

**Destaque:** A presença de línter nas sementes reduz o controle de algodoeiro cv. FM 985 GLTP pelo herbicida sulfentrazone aplicado em pré-emergência.

**Resumo:** Visto a necessidade do uso de herbicidas em pré-emergência para controle de algodoeiro voluntário resistente ao glyphosate em soja RR, objetivou-se investigar a viabilidade de pesquisas com sementes deslintadas comerciais em vez de sementes com línter da cultivar FM 985 GLTP coletadas no campo após a colheita. Para tanto, conduziu-se um experimento fatorial (4x2) em casa de vegetação com delineamento inteiramente casualizado e quatro repetições, sendo o Fator A composto por três tratamentos herbicidas ( $\text{g ha}^{-1}$ ): [imazethapyr+flumioxazin] ([100+50]), metribuzin (384) e sulfentrazone (175) aplicados em pré-emergência, e uma testemunha sem aplicação; e o Fator B pela presença ou ausência de línter nas sementes. As parcelas foram constituídas por vasos de 5,5 L com seis sementes cada, preenchidos com solo argiloso (46% de argila, 2,3% de M.O. e pH em água de 5,5). As variáveis analisadas compreenderam o número de plantas por parcela e o controle visual (0 a 100%) aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), além da massa seca de parte aérea (MS) aos 28 DAA. Os dados foram convertidos para porcentagem em relação à testemunha e submetidos à análise de variância seguido pelo teste Tukey ( $p < 0,05$ ). Houve apenas efeito isolado do Fator A para a variável número de plantas, com a morte quase total delas aos 14 DAA pelo metribuzin. Em relação ao controle, o [imazethapyr+flumioxazin] foi, em média, o melhor tratamento comparado aos demais aos 7 DAA. Entretanto, aos 28 DAA, o metribuzin proporcionou 100% de controle das plantas nas duas condições de línter nas sementes. Nessa mesma avaliação, o controle do algodoeiro pelo sulfentrazone foi significativamente reduzido pela presença de línter nas sementes comparado às sementes deslintadas, refletindo em plantas com MS estatisticamente maior. Conclui-se que estudos de controle de algodoeiro voluntário cv. FM 985 GLTP com o sulfentrazone não devem ser realizados com sementes deslintadas, pois o línter interfere na ação do herbicida.

**Palavras-chave:** *Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium*; [imazethapyr+flumioxazin]; metribuzin; sulfentrazone; tiguera

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a Basf pela doação de sementes comerciais de algodoeiro e ao Grupo Boa Esperança Agropecuária pela coleta de capulhos no campo após a colheita da cultura.

**Instituição financiadora:** EMBRAPA